

INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

21 de novembro 2023 N° 733

Invista
quando
e onde
quiser

Agora já pode
subscrever Fundos
de Investimento
na APP Millennium



Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



Desempenho dos Mercados Financeiros

Os mercados financeiros registaram quedas generalizadas em outubro, com os mercados acionistas e de obrigações a evidenciarem retornos negativos, penalizados por uma subida expressiva das taxas de juro e por uma deterioração do sentimento associada à amplificação da incerteza geopolítica devido ao conflito no Médio Oriente.

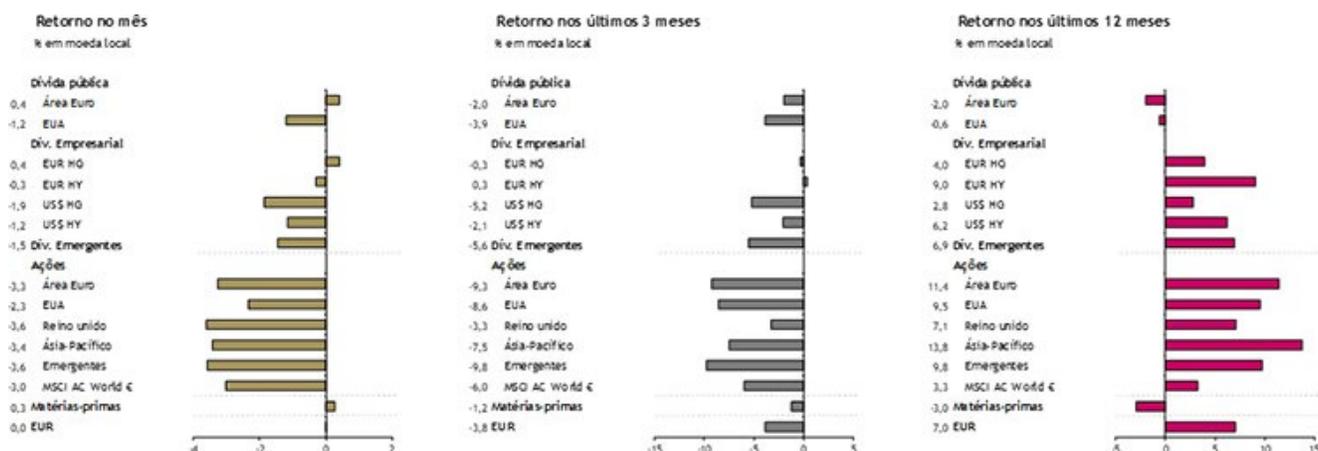
As taxas de juro de mercado prosseguiram a trajetória de subida e atingiram, uma vez mais, novos máximos do ciclo, influenciadas pela expectativa que os bancos centrais irão manter as taxas de juro a um nível elevado e restritivo durante um período longo, não obstante a evolução benigna da inflação, que continuou a evidenciar uma tendência de abrandamento. A subida de taxas foi sustentada sobretudo por indicadores económicos fortes e superiores às expectativas, designadamente nos EUA, que registou um crescimento do PIB de 4.9% no terceiro trimestre.

Neste contexto, a dívida pública americana teve um retorno negativo, refletindo a subida expressiva das yields, especialmente pronunciada nas maturidades longas. Por outro lado, apesar da volatilidade, a dívida pública europeia terminou o mês com um retorno positivo, em resultado de indicadores económicos que indiciam a estagnação do crescimento económico.

Por sua vez, a subida das taxas de juro de mercado induziu uma correção dos mercados acionistas, com quedas generalizadas em todas as regiões e sectores. Este comportamento negativo não reflete a evolução dos lucros empresariais que, no terceiro trimestre, superaram as estimativas, nomeadamente nos EUA.

Por último, as matérias-primas tiveram comportamentos diferenciados. Os preços da energia subiram nas primeiras semanas de outubro devido à instabilidade geopolítica no Médio Oriente, mas este aumento foi revertido uma vez que não se verificou uma escalada do conflito aos países produtores de petróleo da região. Os preços dos metais industriais também caíram. Em contrapartida, apesar da subida das taxas de juro e da apreciação do dólar, os metais preciosos valorizaram-se, sustentados pela procura por ativos de refúgio devido ao conflito no Médio Oriente. Os preços dos bens agrícolas também subiram.

Evolução dos Mercados Financeiros em outubro de 2023



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



Perspetivas

A perspetiva de crescimento económico moderado mantém-se. A dissipação do impulso pós-pandémico, a inflação ainda elevada e o impacto da subida das taxas de juro na economia justificam uma visão cautelosa. Por outro lado, a desaceleração da inflação prossegue a bom ritmo, sustentando a recuperação dos salários reais e do rendimento das famílias, o que, em conjunto com um mercado de trabalho robusto e com o excesso de poupanças remanescentes do período pandémico, continua a suportar o consumo agregado e a expansão da atividade económica.

A atividade económica continua também suportada por políticas orçamentais não restritivas. Apesar da redução dos estímulos pandémicos e associados à crise energética na Europa, mantêm-se os contributos plurianuais positivos dos planos de investimento em infraestruturas, do IRA (Inflation Reduction Act) nos EUA e do Next Generation na UE. A China tem vindo gradualmente a reforçar estímulos de forma a atingir o objetivo de crescimento de 5% para este ano.

Em contrapartida, depois de subidas significativas das taxas de juro e da implementação (em curso) de programas de redução do balanço, as políticas monetárias encontram-se a um nível restritivo, antecipando-se que os bancos centrais mantenham as taxas de juro a um nível elevado até que os dados divulgados demonstrem, de forma inequívoca, que a inflação irá estabilizar a um nível consistente com o objetivo. Os bancos centrais dos países emergentes iniciaram mais cedo o ciclo de subida das taxas de juro e, com a inflação a abrandar, reúnem já condições para seguirem um pendor menos restritivo na política monetária.

No que respeita à dívida governamental, existe potencial para descida de yields uma vez que se espera a continuação do abrandamento da inflação. Adicionalmente, após subidas significativas, o nível de yields proporciona um rendimento corrente claramente positivo e deverá suportar ganhos de diversificação se a economia abrandar mais que o esperado.

A dívida empresarial deverá proporcionar retornos potenciais superiores à dívida governamental, uma vez que os spreads continuam suportados por fundamentais sólidos das empresas. Neste caso, a dívida *high yield* poderá ser favorecida, uma vez que beneficia de um *carry* mais elevado. Os riscos deverão ser limitados por baixas necessidades de refinanciamento das empresas nos próximos 12 meses. As taxas de falência poderão aumentar, mas de forma modesta e a partir de níveis historicamente muito baixos registados durante a pandemia.

A visão positiva para as ações reflete a expectativa de um impacto positivo da desaceleração da inflação e da redução da incerteza em relação à condução de política monetária, depois de um ciclo muito agressivo, o que, proporcionando uma maior estabilidade às taxas de juro, deverá promover um ambiente mais favorável aos mercados acionistas, uma vez que se continua a antecipar um crescimento económico positivo.

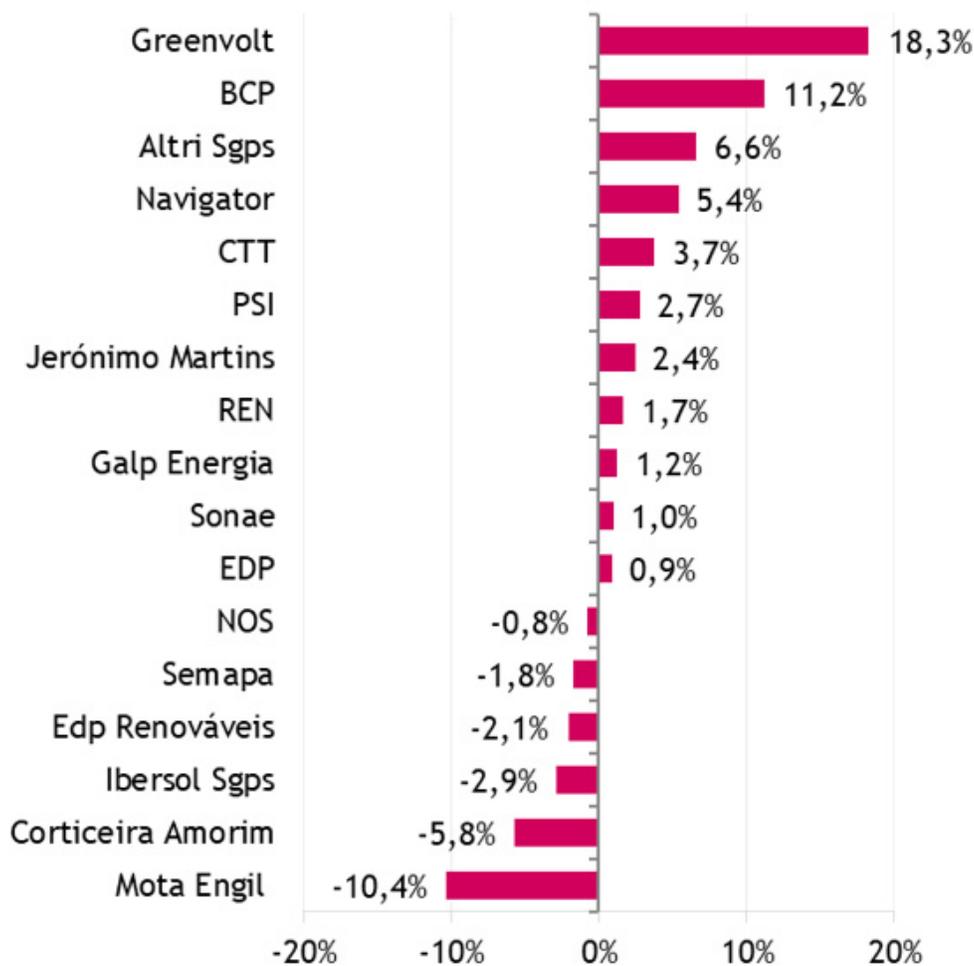
Uma postura construtiva em relação à classe de matérias-primas assenta sobretudo na expectativa de ganhos de diversificação nas carteiras num cenário de inflação superior ao previsto e de riscos geopolíticos acrescidos.



Desempenho do PSI

Num mês negativo para a generalidade dos principais de ações a nível global, marcado pelo eclodir do conflito em Israel, o PSI acabou por escapar e encerrar outubro com uma valorização de 2,7%. A Greenvolt (+18,3%) recuperou as perdas acentuadas de setembro e liderou os ganhos, apesar de analistas terem cortado a avaliação. O BCP (+11,3%) mostrou contas acima do esperado e mereceu várias revisões em alta por parte de casas de investimento internacionais. O ambiente foi igualmente favorável às empresas ligadas ao setor de pasta e papel – a Altri acumulou 6,6% e a Navigator 5,4%, tendo mostrado lucros acima do esperado. Os CTT (+3,7%) receberam uma indemnização estatal. A J.Martins foi catalisada pelo crescimento surpreendente. Do lado das quedas de salientar a correção da Mota-Engil após quatro meses de valorização muito expressiva, onde quase duplicou o seu valor em bolsa. A construtora ganhou um contrato no Brasil.

PSI (var.% out.23)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	36,25%	6
2º IMGA Iberia Equities ESG A	22,54%	5
3º Abrdn Sicav I Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hedged Eur	17,39%	5
4º Partners Group Listed Investments SICAV - Listed Private Equity EUR P Acc	12,45%	6
5º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	12,20%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

outubro 2023

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º BNP Paribas Money Market USD Classic Cap
- 5º IMGA Ações Portugal

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 21/11/2023 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

- | | |
|----------------------|-------|
| 1º BCP NASDAQ100 EUR | 36,5% |
| 2º BCP IBEX 35 | 14,7% |
| 3º BCP S&P500 EUR | 13,9% |

4º BCP MSCI WORLD	11,6%
5º BCP DAX 40	11,0%



Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção	1,99%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	1,36%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Mais Moderada	1,32%
4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva	1,28%
5º Seguro Investidor Global – Estratégia Moderada	1,02%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023,
categoria "Local Market Member in Equity".
Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações
em www.euronext.com. Este prémio é da exclusiva
responsabilidade da entidade que os atribuiu.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.